

ARTIGO - 4. AS PERSPECTIVAS DA CONSERVAÇÃO DESDE O SUL
GLOBAL: PATRIMÔNIO PARA TODOS: DEMOCRACIA E JUSTIÇA SOCIAL /
REFLEXÕES SOBRE PATRIMÔNIO: NARRATIVAS PLURAIS E MEMÓRIAS
SILENCIADAS / NOVAS PERSPECTIVAS E ABORDAGENS NA GESTÃO,
VALORIZAÇÃO E CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO.

**PROJETO AFROMINEIRIDADES: MANIFESTAÇÕES NO TERRITÓRIO DO
SERRA - ESTUDO DE CASO**

Elcione Luciana (lukacione7@gmail.com)

Caroline Cesari De Oliveira (carolinecesari@yahoo.com.br)

Elcione Luciana (elcioneluciana@yahoo.com.br)

Rogério Mota (rogerioadmarqurb@gmail.com)

Patrick Arley (trickarley@yahoo.com.br)

Luisa Gonçalves Guimarães (luisavgoncalves@mpmg.mp.br)

O projeto Afromineiridades: manifestações do território do Serra insere-se no campo das ações voltadas à salvaguarda do patrimônio cultural imaterial, em consonância com os princípios estabelecidos pela Convenção para a Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial da UNESCO (2003). A Convenção reconhece que comunidades, grupos e indivíduos desempenham papel central na produção, manutenção e recriação do patrimônio cultural, garantindo a continuidade de saberes, práticas e expressões transmitidas entre gerações. Nesse sentido, o projeto buscou valorizar e registrar manifestações culturais afro-mineiras, como os cantos africanos “os Vissungo” presentes no

território do Serro, compreendendo-as como expressões vivas de identidade, memória e pertencimento, construídas historicamente e mantidas pelas comunidades locais. Ao promover o reconhecimento dessas práticas culturais, a iniciativa contribui diretamente para os objetivos da Convenção, especialmente aqueles voltados à salvaguarda do patrimônio cultural imaterial, ao respeito às comunidades detentoras desses saberes e à sensibilização da sociedade sobre sua importância. Como metodologia foi utilizada uma abordagem qualitativa, que incluiu pesquisa de campo, documentação, tendo a história oral como ferramenta central. A história oral permitiu acessar memórias, narrativas e experiências que frequentemente permanecem invisibilizadas nos registros oficiais, tornando-se instrumento fundamental para o reconhecimento de trajetórias individuais e coletivas. Além disso, a partir das informações coletadas na pesquisa de campo, foi estruturado um dossiê de registro dos Vissungo como patrimônio imaterial do município do Serro, que reuniu pesquisa histórica interdisciplinar, envolvendo temas como diáspora africana, história regional, estrutura musical dos Vissungo, Filosofia Africana, Geografia Humana, Sociologia e Antropologia, dentre outros. O dossiê foi aprovado pelo Conselho Municipal Deliberativo do Patrimônio Cultural do Serro no ano de 2025. Espera-se que com este reconhecimento possam ser desenvolvidas e planejadas ações de valorização, promoção e salvaguarda desses saberes ancestrais de matriz africana, permitindo que as comunidades negras do Serro possam acessar as políticas públicas de proteção do patrimônio cultural, oportunizando a manutenção dos Vissungo e garantindo sua transmissão e continuidade.

Palavras-chave: african language; african diaspora; safeguarding intangible heritage; serro; master of vissungo.